

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (a).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarta Augusto de Alaginhas.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contra acto especial.....	
Numero apulso.....	20

EMIGRAÇÃO

Braços pequenos, fracos, desacostumados do trabalho e braços fortes, robustos, affeitos á lide cancérosa no amanho da terra, todos os dias, quasi a todas as horas, fogem á aldéa que os viu nascer, abandonam a terra que os deseja utilizar, e em proveito de estranhos, empenhada a casa ou vendidos os campinhos que herdaram, vão cançar-se lá fóra, nos paizes tropicaes especialmente, no Brazil sobretudo, deixando abaixo altos lotes de fazendas, agarrando gembundos pesadas caixas atulhadas de ferragens, erguendo a custo, membros retesados, saccos a abarrotar de café, barricas calcadas de assucar.

Vão cançar-se inutilmente, levados pelo espirito aventureiro, arrastados pelo espirito ganancioso; vão cançar-se e vão arruinar a saude taurina que d'estes montes levaram, em troca de meia duzia de patacos, mais caros e mais prejudiciaes que os nossos.

Braços uteis ao nosso desenvolvimento economico, energias aproveitaveis para o nosso progresso social, elles, lá fóra, vão ser arruinados; ellas, lá fóra, vão ser destruidas, a maior parte das vezes ingloriamente, na lucta tensivel com a concorrencia d'outros elementos, menos resistentes, porem mais bem preparados.

Arruinados, destruidos, eliminados lá fóra, esses nossos irmãos, diz-se, apresentam um contraste singular e sombrio:—vencido, o povo acostumado a vencer!

Mas não; que não pôde ser vencido quem tem uma epopéa como Aljubarrota e ainda possui as quinas que Vasco da Gama levou á India e Pedro Alvares Cabral conduziu ao Brazil.

Mas não. Vencidos, nunca; imprudentes, talvez.

Mas mesmo imprudentes deixaremos de ser, quando esses nossos quarenta e seis mil irmãos, que annualmente em Lisboa e no Porto so-

bem as escadas de bordo dos vapores da carreira transatlantica, levarem na trouxa o A. B. C. estudado. Ensinemo-l'os.

A. E.

A INCURSÃO

Opinião da imprensa estrangeira

O throno de Affonso XIII está vacillante: bastaria um nada para o fazer cahir

O jornal *Le Peuple*, com o titulo *Os realistas portugueses*, publica o seguinte artigo de fundo:

«Decididamente ha um rei que não pôde consolar-se de ter perdido um throno: é o rei Manoel de Portugal. Em nosso entender, faz mal: o officio de rei é assaz precario hoje e conhecemos um razoavel numero de pessoas que se contentariam de boa vontade com a desgraça dourada do ex-soberano. A cada momento o telegrapho nos faz saber que os seus partidarios fizeram uma tentativa para reentrarem em territorio portuguez. A maior parte das vezes essas noticias são falsas: são transmitidas por telegraphistas complacentes que residem em Hespanha; tem por fim principalmente desvairar a opinião e preparar talvez um movimento sério. Não nos annunciavam ha dias que a reacção monarchista triumphara em Lisboa e Porto, as duas principaes cidades do paiz? Não só isso é inexacto, mas, ao contrario, o governo derrotou os bandos realistas que infestavam o norte da Republica.

Em summa, o que pode censurar-se á joven Republica? Coisa alguma. Não se pôde exigir que ella faça em poucos mezes o que o governo monarchico não pôde fazer durante longos annos de reinado. Nem tudo caminhava á mercê dos nossos desejos. Seria isso muito bello. Os principios nem sempre são factis.

Os proprios republicanos não estão de accordo sobre o caminho a seguir. Uns, os mais intransigentes, desejam mudar tudo, destruir tudo o que subsiste do antigo regimen; fai-o-hiam por odio á monarchia. Não se lhes deve querer mal por isso. E' uma compensação justa das coisas, é a vingança material de homens avassallados, desprezados, explorados durante seculos.

Outros republicanos são mais moderados. Querem conservar o que lhe parece bom e mudar o resto. São, pois, mais razoaveis. Essa indecisão manifesta-se tambem no governo. No prazo de sete mezes é o terceiro ministerio que está nas cadeiras do poder. O gabinete actual é composto de tres moderados e de outros tantos radicaes. Como o presidente é um moderado, as medidas demasiado audaciaes não podem ser postas em execução.

... Couceiro, que tinha reunido soldados no territorio hespanhol, já por duas vezes transpôz a fronteira. Dizem-no bravo até á temeridade, mas não tem sciencia d'um verdadeiro general. Commetteu erros grosseiros. Dividiu a sua gente em pequenos bandos, que foram esmagados pelos soldados da Republica. Partidarios realistas, envolvidos na conspiração, não se levantaram a tempo e o movimento fallhou. Parece tambem que os chefes realistas tem menos influencia do que a que lhes era attribuida. E' o que o capitão Couceiro irá contar ao rei Manoel em Londres.

Em tudo isto o papel representado pela Hespanha é mais que suspeito. Os insurrectos portugueses puderam organizar-se em territorio hespanhol sem que as aucteridades intervissem. O ministro portuguez dos negocios estrangeiros protestou junto do governo de Madrid, mas responderam-lhe evasivamente que nada houve. E' porque em Hespanha muito se teme o contagio republicano: o paiz está quasi preparado para uma mudança de regimen; o throno de Affonso XIII está vacillante, bastaria um nada para o fazer cahir.

E' por isso que as aucteridades hespanholas veiam com prazer o rei Manoel recuperar o seu throno; foi por isso tambem que ellas deixaram os bandos portugueses organizarem-se na Galliza.

Obra benemerita

De entre as instituições destinadas a beneficiar as sociedades, destaca-se, sem duvida alguma, pelos seus assignalados servicos a sociedade da *Cruz Vermelha*.

Alem da delegação central com sede em Lisboa, são infelizmente bem poucas em Portugal as delegações districtaes d'esta benemerita sociedade; porem, de entre estas, salienta-se a de Vianna do Castello, que, com pouco mais de um anno de existencia, tem prestado tão relevantes servicos e tem tido

uma propaganda tão intensa da parte d'alguns socios seus fundadores que ainda ha bem pouco tempo da delegação central foi recebido um telegramma felicitando os seus membros, e louvando-os pela sua arrojada iniciativa e constante cooperação no seu progredimento.

Com effeito passados alguns dias da recepção d'esse telegramma e em virtude dos ultimos acontecimentos, foi esta delegação posta á disposição do sr. governador militar d'este districto; foi assim que a visitamos encontrando todo o seu material n'uma disposição e asseio irreprehensivel; installada com uma pharmacia e um consultorio com o seu arsenal cirurgico, possui esta delegação 3 macas, «Caetano d'Almeida», 1 «Pedersoli» e 1 «Dusseldorf»; tem 3 ambulancias e 4 bolsas de enfermeiro; o seu pessoal está disposto em 3 colunas, tendo cada columna 1 medico, 1 pharmaceutico, 1 commissario, 1 enfermeiro-mór de 1.ª e outro de 2.ª classe, 2 ajudantes e 8 maqueiros; como auxiliaes tem 2 enfermeiras; dirige a delegação o doutor Barbosa Gonçalves auxiliado pelos doutores Carateado Monteiro e Ramos.

Fundada em 5 de abril de 1911, tem feito já um grande numero de curativos, alguns de bastante gravidade e que hoje sobem a 280, contando tambem cerca de 230 vacinações; a sua acção estende-se a todo o districto e espera o seu corpo activo introduzir-lhe em breve grandes melhoramentos para os quaes tem obtido bastantes donativos.

Actualmente tem 235 socios com um presidente honorario e 4 socios vitalicios; d'estes socios 28 são damas da «Cruz Vermelha»; todas as camaras do districto concorrem para a delegação central de Lisboa, excepto Vianna, Caminha e Paredes de Couira que contribuem para a delegação de Vianna do Castello; por isso a camara de Melgaço resolveu e muito bem incluir no seu proximo orçamento a verba de 105000 réis para a referida delegação.

Bem haja.

«O Cabo Verde»

A sua chegada a Lisboa

A bordo do «Cabo Verde», chegaram a Lisboa os condemnados politicos julgados no tribunal marcial de Chaves, entre elles D. João d'Almeida, que vestia o mesmo fato com que se apresentou no tribunal, trazendo na cabeça uma boina.

Deram entrada na Penitenciaria.

Carta do Pará

No vapor Inglez *Lanfranc*, a sahir d'este para o porto de Lisboa a 5 do proximo mez de agosto, segue o sr. Francisco Antonio de Sousa Araujo, honrado e bernquistado commerciante d'esta praça e um dos chefes da importante firma A. Moreira & C., o qual vae procurar restabelecer a saude um pouco alterada.

No comboio d'aqui partido, como lhes disse na minha ultima, para prestar socorro aos infelizes da catastrophe da Estada de Ferro de Bragança, vieram 6 feridos, sendo 3 gravemente, os quaes deram entrada no hospital de caridade. Ainda houve mais ferimentos, mas de pouca importancia. O encontro dos combotos, deu-se devido a não haver communicação telegraphica entre as estações de S. Luiz e Livramento. Os prejuizos materiaes são calculados em quantia superior a 100 contos de reis. Muitos passageiros salvaram-se saltando pelas janelas dos combotos, ficando as machinas d'estes completamente inutilizadas.

Foi uma horrorosa catastrophe.

Proximo á villa do Pinheiro, por occasião em que exerciam a sua profissão os pescadores portuguezes Gonçalo Silva e Jacinto Rabello, um grupo de malvados armado de espingardas e terçados, invadiram-lhes o barco e agrediram-os brutalmente a golpes de terçado e ás coronhadas, fazendo-lhes graves ferimentos, em consequencia dos quaes, os pobres homens cahiram ao fundo do barco; os patifes, julgando as suas victimas prestes a morrer, atiraram-as ao rio, abandonando-as, onde esperavam que ficassem sem vida; em seguida apossaram-se do barco e retiraram-se, levando, alem das rédes e roupa, cento e tantos mil reis em dinheiro. Devido ao banho e choque que receberam ao cahir na agua, os feridos reanimaram-se e com grande sacrificio conseguiram alcançar terra; dirigindo-se a uma casa proxima, onde encontraram uma canoa, n'ella embarcaram e remaram rumo do Pinheiro, onde chegaram pela 1 hora da manhã do dia seguinte e ali pernottaram. Depois de se terem queixado á policia do succedido, Gonçalo recolheu ao hospital D. Luiz, seguindo o Jacinto para a sua residencia.

O serralheiro Ribeiro, que lhes disse ter sido preso como cumplice no roubo praticado na ourivesaria da rua 13 de Maio, foi posto em liberdade em virtude de se ter provado que não tomou parte no roubo referido.

—Vicente Silva e Manoel Soares, por causa de ciúmes d'uma mulher que os dois disputavam, esbofetavam-se quasi todas as occasiões em que se encontravam, até que, ha dias, renovando a scena costumada, n'um encontro que tiveram na rua de Curuçá, Vicente desfechou uma pistóla á queima roupa no seu rival, attingindo-o no peito, o qual veio a fallecer minutos depois. Vicente foi recolhido á cadeia.

—Varias senhoras paraenses, estão a organizar entre si uma associação de propaganda politica em favor do grande patriota filho d'este Estado, dr. Lauro Sodré, futuro governador do Estado.

—Os bancos do Pará e Commercial do Pará, vão distribuir pelos seus accionistas, o 1.º 285000 réis e o 2.º 48000, e a Companhia de Seguros Commercial, 108000 réis, divididos do 1.º semestre do anno corrente.

—Na colonia José d'Alencar, João Dias, depois de uma troca de palavras com sua mulher Narcisca da Graça, agrediu-a a golpes de terçado, na intenção de assassinal-a, produzindo-lhe ferimentos gravissimos e abandonando-a só depois de persuadido de que estava morta. Depois do acto praticado, fugiu para a matta, onde disparou contra si dois tiros, sendo conduzido d'alli para o hospital de Caridade em estado muito grave. Alguns visinhos que accudiram aos gritos de Narcisca, ao verem a gravidade do seu estado, conduziram-na para o hospital, onde se encontra tambem em estado gravissimo.

—Apezar dos constantes desastres promovidos pelos automoveis, continuam estes vehiculos, contra o que dispõe o regulamento policial, a caminhar pela cidade em grande velocidade, do que resultou mais um atropellamento na pessoa de Manoel Florentino, hespanhol, sendo o pobre homem conduzido em carro para o hospital de Caridade.

—Ac commerciante d'esta praça, Antonio de Sousa Fernandes, roubou, uma sua servical, um cofre de madeira contendo documentos e joias no valor de 30 contos de reis, aproximadamente. Presa, a ladra, foi recolhida á estacão da policia, onde foi interrogada, negando o crime. Dada uma busca na casa por ella occupada, foram encontrados documentos e parte das joias roubadas.

—Devido a desarranjo mental, tentou suicidar-se o italiano Camillo, dando duas punhaladas no abdomen, em virtude das quaes recolheu ao hospital de Caridade, em estado grave.

—Falla-se, á ultima hora, em se ter realisado uma tra-

Handwritten notes:
 1912, agosto 22
 O Jornal de Melgaço, a imprensa de Melgaço
 em 1912, agosto 22, numero 947
 Melgaço, 22 de agosto de 1912
 Chefe de Imprensa: A. E.
 Impressor: A. E.

portante prisão que se relaciona com o roubo praticado na ourivesaria dos srs. Cardoso & Sousa, de que lhes tenho fallado; sobre o caso, procurarei obter esclarecimentos e dir-lhes-hei na proxima carta.

—São os seguintes os ultimos preços de borracha.

Fina ilhas kilo	4500
" Sertão "	5500
Bernamby ilhas "	25200
" Sertão "	45300
Cauchó "	45300
" Tocantins "	35500

31-7-912 Leal.

Assumptos agrícolas

Uma das causas por que os lavradores da America conseguem enormes colheitas de cereaes é devido a empregarem sufficientes e mesmo enormes doses de adubos potassicos. Não se contesta que na America se utilizam em grande parte as lavras a vapor e que as terras são muito bem preparadas, mas tudo isso teria muito menos influencia se não applicassem grandes quantidades de adubos apropriados. Em muitas terras não empregam o azote, mas em compensação juntam ao superphosphato ou ao phosphato thomaz equal quantidade de kainite, que é um adubo potassico muito barato. A kainite tem incomparaveis vantagens, fornece a potassa essencial para se alcançarem as espigas bem desenvolvidas e o grão de trigo mais pesado, e portanto, de mais valor. Um dos motivos de este anno muitos dos trigos portuguezes serem fracos e pouco pesados foi a falta de potassa; lavradores que empregaram a kainite não só tiveram melhor produção, mas trigo de melhor qualidade que os vizinhos que não a empregaram. Não podemos deixar de lembrar que as adubações em que entre o azote tambem, isto é, as adubações completas, quer com os adubos completos da marca registada «Trevo de 4 Folhas», quer com a mistura de cal azotada com o phosphato Thomaz e mais a kainite, são os que maiores e melhores colheitas dão, quando seja necessario empregalas, como succede em quasi todas as terras ha muitos annos semeadas com insufficientes adubações.

Chamamos ainda a attenção dos lavradores para a vantagem em comprarem os adubos concentrados, como por exemplo o superphosphato com 48 por cento de acido phosphorico em vez de superphosphato de 18 por cento, e o superphosphato de 18 por cento em vez de superphosphato de 12 por cento. Poupa-se no transporte e não é preciso empregar a mesma quantidade de adubo para dar o mesmo resultado; emprega-se menos adubo; por isso faz-se o serviço de espalhar o adubo com mais rapidez.

A casa O. Herold & C.ª com armazens em Lisboa, Porto, Pampilhosa, Regoa e Faro, pode expedir immediatamente ou muito breve qualquer quantidade ou qualidade de adubo.

Registo civil

Nascimentos:

Antonio José Ennes, filho de José Joaquim Gonçalves Ennes e Eulalia Esteves, de Paços.

Laura Duque, filha de Germana Duque, da Gave.

Sarah Domingues Souto, filha de Rosa Domingues Souto, de Couso.

Casamentos:

Manoel Joaquim Gonçalves e Maria Dias, da Cella, de Couso.

Obitos:

Francisco Affonso, 60 annos, de Parada do Monte.

Julio Moraes, 54 annos, natural d'Alemquer.

Nado-morto-filho de Francisco José de Freitas e Angelina Rosa Alves, de S. Paio.

José Joaquim de Caldas, 57 annos, das Carvalhças, d'esta villa.

Manoel Joaquim Rodrigues, 70 annos, da freguezia de Paços.

NOTICIAIRIO

Senhora da Pastoriz

Nos dias 31 do corrente e 1.º de setembro, realisa-se n'esta villa uma imponente festividade em honra de N. Senhora da Pastoriz.

Haverá lindas illuminações no pittoresco local da Pastoriz e Praça da Republica; queimar-se-ha muito e variado fôgo, confeccionado pelo habil e acreditado pyrotechnico de Vianna, Castro Silva; exhibição dos gigantes e cabezudos; missa solemne; procissão; gaita del pai; e abrilhantarão o aralal as conceituadas phylarmonicas Artística, d'esta villa e Lyra, das Neves.

Pela guarda fiscal

No dia 17, as praças n.ºs 62 e 246, Pinto e Faria, apprehenderam a Justino Xavier, do Ribeiro de Baixo, e Manoel Joaquim Bernardo, do Ribeiro de Cima, ambos da freguezia de Castro Laboreiro, d'este concelho, uma pequena porção de tabaco, pelo que pagou, cada um, a quantia de 25000 reis de multa.

No mesmo dia; a praça n.º 247 Ribeiro, apprehendeu a Germano Domingues Lopes, do lugar da Portella, freguezia de Riba de Mouro, concelho de Monsanto, no sitio do Pezo, freguezia de Paderne, 81 caixas de phosphoros de pau, com enxofre, fabrico clandestino, no valor de 495 reis.

Como não pagasse a multa de 6 escudos e sellos do processo, recolheu a cadeia.

Hontem as praças n.ºs 107, 168 e 261, Lemos, Machado e Esteves, apprehenderam a Rosa Domingues, de Alijó, freguezia de Riba de Mouro, no sitio do Solar de Muros, de Castro Laboreiro, uma almotolia contendo 6 kilos d'azeite, no valor de 15200 reis.

As mesmas praças apprehenderam hontem, no mesmo sitio, a um individuo que se evadiu, 4 kilos e 400 grammas de tabaco no valor de 225000 reis.

EM CASA DE UM DENTISTA

Uma aventura curiosa

Por ser original, transcrevemos a seguinte noticia: «Um operario marmorista, Julio Blanchard, estando desesperado com dores de dentes, dirigiu-se ao consultorio de um dentista, em Paris, o qual, estando occupado com outros clientes, o mandou entrar para um gabinete e esperar ali a sua vez.

Mas o dentista nunca se lembrou do pobre Blanchard e, quando a outra cliente retirou, fechou o consultorio e foi para casa, deixando Blanchard encerrado no tal gabinete.

Aquelle, quando deu por isso, querendo tambem ir para sua casa, abriu uma janella e desatou a gritar por soccorro.

Os transeuntes param, a policia acode e o pobre Blanchard é tomado por um gatumo e como tal levado a um commissariado, onde atropalhadissimo se viu para convencer o commissario da sua innocencia e conseguir ver-se de novo em liberdade».

Carestia do milho

Onde não ha pão, todos ralham e ninguém tem razão. E' o que está acontecendo com as classes pobres, devido á difficuldade com que lutam para o conseguir e principalmente com os famintos, que não levaram a bém a nossa exposição.

Era de prever e por isso não estranhemos a sua arremetida, porque os rafeiros tambem assim fazem.

O que tem graça é a censura ao senão, como se o sr. mestre nunca se tivesse enganado, quando é certo que tantos espantoucos tem dado.

Como é sabido, o governo auctorisou a importação de 12 milhoes de kilogrammas de milho exotico destinados ao norte do paiz e, portanto, a desparchar pela alfandega do Porto, não podendo ser vendido por preço superior a 600 reis por duplo decalitro, sobre wagon, nas estações de caminho de ferro dos portos maritimos e nas da raia secca.

Em virtude d'isto, a camara d'este concelho, no louvavel intuito de attender ás justas reclamações do publico, já pediu ao Mercado Central a remessa de 15:000 kilos d'aquelle cereal, mas, enquanto cá não chega, não vemos possibilidade de remediar a falta, porque os da imaginação productora o açambarcaram para matar a fome aos famintos e dependentes.

Camara Municipal

Por falta de numero, não se realisou hontem a sessão da camara municipal.

Fanfarrões

Os fanfarrões, tão minuciosos e adversos á transcrição, apesar das mais cathoricas promessas, não resistiram á tentação de transcrever do «Jornal de Melgaço», no dia 18, o resumo da sessão ordinaria da camara municipal d'este concelho, do dia 7 d'este mez, quando por nós já foi publicado no dia 8!

Archive-se.

Melgaço ás escuras

Causaram funda estranheza as trevas densas em que Melgaço ficou envolto estas ultimas noites.

Com o céu escuro, sem lua a brilhar no firmamento e sem estrelas a reluzir lá cima, na cupula alta, e com os candieiros apagados cá baixo, n'estas ruas ainda assim bem movimentadas altas horas, noctivagos, contra vontade, imitaram gallos junto d'esquinas d'algumas casas.

Ora, quando mais não seja, para evitar a estes futuros desgostos e para ás más linguas amordaçar legitimamente a sua bocca diamantina, seria conveniente, a cada esquina e nas primeiras horas da noite, mandar arder alguma acetylene.

E' este o nosso parecer e que seja tomado em consideração é o que pedimos e desejamos.

Captura

A requisição da auctoridade militar da 1.ª divisão, (Lisboa), foi capturado pela digna auctoridade administrativa d'este concelho, na sexta feira da semana passada, na estancia das aguas do Pezo, o sr. Quintino Gramacho Vianna, abastado proprietario da cidade do Porto.

Consta-nos que é accusado de conspirador, pois, por tal motivo, já ha tempos esteve preso bastantes dias n'aquella cidade, mas tambem ha quem diga que se trata d'uma vingança.

O sr. Vianna seguiu hoje para Lisboa, sob custodia, acompanhado de duas praças e um cabo d'infanteria 3, a fim de ser entregue á auctoridade requisitante.

Victima do trabalho

Na manhã de terça feira, andando o incansavel trabalhador, José Joaquim de Caldas, o querido, do lugar das Carvalhças, d'esta villa, a rôcar silvas n'um despenhadeiro do regato da Ponte Pedrinha, proximo do monte de Prado, a fim de tapar ás uvas, teve a infelicidade de cahir tão desastrosamente que, dentro em pouco, era cadaver.

A triste occorrença espalhou-se rapidamente e causou geral consternação, não só porque a victima era ainda bastante nova, mas tambem porque era o unico amparo da sua numerosa familia.

Cumpridas as formalidades que a lei ordena e satisfeitos os actos do culto, foi o cadaver sepultado no cemiterio municipal.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, de Pedro Franco & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo á sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix de este vinho representa um bom bife.

Conferencia republicana

No ultimo domingo, pelas 11 e meia horas da manhã, realisou n'esta villa uma conferencia republicana, o sr. José da Fonseca Lebre, muito digno capitão commandante da 3.ª Companhia da Guarda Fiscal.

Sua ex.ª demonstrou plenamente á grande assistencia que o escutava, que o clero reaccionario tinha sido e era o maior inimigo de Portugal, porque desprezando os convites que o governo lhe fez para, de harmonia com elle, organizar as bases principaes da lei de Separação do Estado da Igreja, esse clero, não só se recusou a isso, como tratou de promover uma guerra acintosa e vil ao governo da Republica.

O sr. Lebre fez ainda muitas outras considerações, argumentando com factos positivos que deixaram no espirito de todos os assistentes a melhor impressão.

Terminando, levantou vivas á Patria, á Republica e ao Governo, que foram entusiasticamente aclamados.

O sr. Lebre, depois de ter terminado a sua brilhante conferencia, foi muito cumprimentado.

7:500 sardinhas!

O sr. dr. Victoriano, subdelegado de saude n'este concelho, mandou inutilisar, no dia 15, no Pezo, 7.500 sardinhas que vinham em transitio, consignadas a Antonio Rodrigues (o tostas), de Queirão, de Paderne.

Registamos o facto, porque é de veras assombroso!

Subscrição para a compra de aeroplanos

Transporte	305000
Francisco P. de Sousa	25000
José Maria Moreira	25000
Som.ª	450000

A commissão municipal pede ás pessoas a quem se dirigiu para fim tão patriotico e que ainda não responderam ao pedido que lhes foi feito, o favor de o fazerem quanto antes a fim de poder fazer a respectiva entrega, o que desde já agradece.

Agua do Pezo

Chegaram mais os seguintes hospedes:

Ao «Grande Hotel Rahnada»—D. Marcellina Rosa Lopes e familia; Manoel Rodrigues Salsa e esposa, Roberto H. Moreton e esposa, José Pinto, Bento Carqueja e esposa, capitão João M. de Oliveira Guimarães Junior, tenente Manoel José d'Oliveira, D. Thereza de Jesus d'Araujo Azevedo Gama, Augusto Affonso Gandres, Manoel Joaquim Ramos, Felix Gomes Franco, capitão Manoel Pinto Osorio e familia, D. Emilia d'Araujo Gomes Leal e familia, Augusto da Silva Ramos, Joaquim Pinheiro e esposa, José Simões Martins e esposa, Domingos Lopes Martins, Domingos A. Oliveira Guimarães, Maximo d'Oliveira Braga, Alberto do Vale Colasso e familia, dr. Thernudo Rangel e esposa, Felix dos Santos Vianna e esposa, João Nave Catalão, Victorino da Silva, dr. Sil-

vestre Antonio Saraiva, José Alves de Freitas e P.ª João Pereira Pimenta de Castro.

Ao «Nevo Hotel Quinta do Pezo»—Antonio Gomes e familia, Antonio Gaspar de Moraes, Castro e Silva e familia, João Teixeira Lopes, Carlos Camanho e familia, José d'Azeredo e familia, dr. Antonio Malheiro P. de Magalhães, D. Eulalia Carvalho d'Almeida, dr. Arnival de Vasconcelos e esposa, Castro Neves, Visconde de Salreu e familia, Alberto Osorio, Philippe Pereira, Augusto de Figueiredo e Alberto d'Oliveira e esposa.

Ao «Hotel Alto Minho»—P.ª João José do Rozario e irmã, Bernardo Gonçalves d'Araujo e familia e João Manoel Martins e familia.

A' casa particular do sr. Valle—Albertina Rosa Affonso, Maria Rita Araujo, Emilia Rosa Tiago, Esperança Maria Affonso e filho, Felisbella dos Anjos Affonso, Eiza Rosa Martins, Anna Rosa Pereira, Francisco Martins da Rocha, José Antonio Casal da Velga, Maria de Jesus e filha, Rosa de Castro Moura e filha, Rosa da Conceição dos Santos e Ansa Martins Baptista.

A quem compete

Que poucas palavras bastem, porque não é gosto nosso lembrar e relembrar obrigações áquelles a quem ellas competem.

Por essas ruas e especialmente ao fundo da Praça da Republica a todos os momentos se estão pronunciando palavrões insultuosos e indecentes.

Linguagem de arriero, tão na massa de sangue de certas pessoas parece estar, que inconscientemente a vão soltando já, sem attenção e sem respeito por quem com direito se julga a não ouvi-la: A' auctoridade competente pedimos providencias immediatas e inercigas. Que isto entre nos eixos.

O tempo

Ora graças a Deus, parece que chegou o verão.

Em todo o caso, Steijóon prevê que nos restantes dias d'esta quinzena fará o tempo seguinte:

Em 22, occasionará chuvas e temporaes no levante e Andaluzia oriental, com vento noroeste e nordeste.

Em 23, melhorará o estado atmospherico da península.

Em 24, passará pelo oeste da Galliza uma depressão que produzirá algumas chuvas e temporaes, desde o oeste ao centro.

Em 25, a mesma depressão será um tanto sensivel a noroeste.

De 26 a 29, dominará o bom tempo; mas reflectirão um tanto no Cantabrico e a noroeste as depressões que passarão pelo mar do norte de 28 a 29.

Em 30, approximar-se-ha do sul de Portugal um nucleo de forças que causará alguma chuva ou manifestação tormentosa a sudoeste.

Em 31, uma depressão que se formará na Galliza originará alguma chuva e temporaes, principalmente desde noroeste ao centro.

Enxofre de primeira qualidade e moído na Ponte de Mouro, vende-se aqui.



Façem annos:

Hoje—a ex.^{ma} sr.^a D. Beatriz das Dôres Motta.
 Sabbado—a ex.^{ma} sr.^a D. Amalia Corrêa dos Santos Araujo.
 Domingo—a ex.^{ma} sr.^a D. Joaquina Amélia Teixeira e Silva.
 Segunda feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Danin Marques e o sr. dr. José Maria de Queiroz Velloso.
 Quarta feira—o sr. José Luiz Gonçalves.

Acham-se na casa de S. Julião, as ex.^{mas} sr.^{as} D. Adelaide Palm da Terra Brum e D. Adelia Pitta de Vasconcelos, respeitáveis senhoras da capital.
 —Regressou ao Porto, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. Carlos de Meirelles, estimavel cavalheiro d'aquella cidade.
 —Encontra-se em Remoães, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Luiz Maximó Ferreira, importante capitalista da praça de Lisboa.
 —Partiu para a estancia de Seixoso—Lixa, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, o nosso querido amigo e sollicito correspondente, sr. João Candido d'Almeida, respeitavel cavalheiro da cidade do Porto.
 Fazemos votos porque aufrá os melhores resultados.
 —Esteve entre nós, o sr. Hyppolito Leão Pires, considerado commerciante da praça de Lisboa.
 —Para gosarem das festas da Agonia, estiveram em Vianna do Castello, as ex.^{mas} sr.^{as} D. Anna Joaquina Vasques d'Abreu, D. Anna Candida Pinto da Silva e D. Sarah dos Prazeres d'Azevedo Barroso, e os srs. Aurelio d'Araujo Azevedo, Aureliano Antunes d'Almada e Augusto do Nascimento Mendonça, estimaveis cavalheiros d'esta villa.
 —Regressou de Gerez, o sr. Justiniano Antonio Esteves.
 —Partiu para Ancora, o sr. José Antonio d'Abreu Carneiro.
 —Encontra-se em Prado, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. Manoel José Solheiro, considerado commerciante da praça do Pará.
 —Tambem regressou de Monsão, a ex.^{ma} sr.^a D. Dinora Teixeira Pinto.
 —Vimos aqui na semana passada, acompanhado de suas ex.^{mas} esposa, cunhada e sobrinhas, as ex.^{mas} sr.^{as} D. Palmira, D. Adosinda, D. Eugenia e D. Palmira Lopes, o sr. Cesar Augusto Marques, estimavel cavalheiro de Monsão.
 —Tambem aqui vimos, o sr. Abilio C. Esteves, da freguezia de Paços, e presado irmão do sr. J. Augusto Esteves, nosso estimado conterraneo e honrado commerciante da praça do Rio de Janeiro.
 —Partiu para Monsão, com sua estimada familia, o sr. Manoel José da Costa, intelligente aspirante da repartição de fazenda d'este concelho.
 —Tambem partiu hoje para o Porto, o sr. Antonio A. d'Araujo, bemquisto commerciante de S. Gregorio.
 —Está entre nós, o sr. dr. Antonio Augusto Durães.
 —Foi hoje a Vianna do Castello, o sr. dr. José Joaquim d'Abreu, muito digno administrador d'este concelho.
 —Tambem seguiu para Lisboa, em serviço, o sr. Raphael Paulo Fernandes.

MACHINAS Singer para costura, com todos os accessorios, vendem-se na Loja Nova, a pronto pagamento e a prestações.

Viuvo d'onze mulheres

Vá lá mais esta:
 Os jornaes holandezes publicaram ultimamente um annuncio matrimonial concebido nos termos seguintes:
 «Um individuo de certa idade, ainda muito bem conservado, já casado algumas vezes, mas detestando a solidão, pretende desposar uma mulher que se lhe affeição».
 Tendo lido este annuncio, uma joven propoz-se candidata á mão do referido viuvo, mas ao mesmo tempo tratou de investigar sobre o seu passado, vindo a saber que aquelle, não ha muitos mezes, acompanhou á sepultura a sua decima primeira esposa, procurando arranjar a decima segunda.
 Mas, certamente, não lhe será facil encontra-la desde que a referida aspirante á sua mão tornou publico nos jornaes qual o fim que tiveram as onze esposas do sujeito e foi o seguinte:

As tres primeiras morreram muito novas e ao fim de alguns mezes apenas de casadas.
 A quarta e a quinta morreram afogadas, quando passavam em barco.
 A sexta, para variar, suicidou-se.
 As tres seguintes morreram de desgosto por verem a fortuna que levaram para o casal devorada pela justiça, em resultado d'umas demandas infelizes em que o marido se metteu.
 A decima, andando um dia a passear n'um campo, um touro arremetteu contra ella e matou-a.
 A ultima, indo em viagem n'um comboto, deu-se um choque e ella foi a unica victima d'esse desastre!
 Com taes precedentes, não é muito para animar qualquer mulher a desposar um homem que parece ter sido dotado pelo destino com a sorte de ver morrer a breve trecho quantas caras-metades aranja.
 E d'ahi talvez haja uma que se sacrifique a ser a n.^a 12, contando com que, se porventura não durar muito, a esposa n.^a 13 que lhe succeda, seja fatal ao terrivel viuvo, chegando a este a vez de deixar sobre a terra uma viuva.

Vales Internacionaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	196 reis
Marco.....	242 "
Corôa.....	205 "
Peseta.....	180 "
Dollar.....	1\$050 "
Esterlino.....	48 11/32

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço, cartorio do terceiro officio correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», citando Antonio Pereira, casado com Rosa Fernandes, do logar de Cortegada, freguezia de Parada do Monte, d'esta comarca, residente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua tia Anna Pereira, solteira, moradora que foi no dito logar de Cortegada, sob pena de revelia.
 Melgaço, 13 de agosto de 1912.
 Verifiquei:
 O Juiz de Direito,
 Araujo Ramos.
 O escrivão,
 Amadeu Carlos José Ribeiro Lima.

Comarca de Melgaço

No Juizo de Direito d'esta comarca, no cartorio do 3.^o officio na acção requerida por Maria Deolinda Gomes d'Abreu, solteira, residente na cidade do Porto para habilitar-se a succeder nos bens dos auzentes, seus tios, Francisco Gomes d'Abreu e José Augusto Gomes d'Abreu, solteiros, moradores que foram n'esta villa de Melgaço, donde se auzentaram para o Brazil, ha mais de vinte annos, sem que até ao presente haja noticias d'elles, correm editos de seis mezes a citar os ditos auzentes e editos de trinta dias a citar quaesquer interessados incertos, que uns e outros prazos se contarão desde a segunda e ultima publicação do annuncio na folha official, para na segunda audiencia posterior áquelles prazos, verem accusar a citação e ahí assignar-se-lhes a terceira para contestarem.
 As audiencias n'este Juizo fazem-se ás segundas e quintas feiras de cada semana no Tribunal Judicial d'esta comarca, ás onze horas do dia, não sendo feriados.
 Melgaço, 8 de agosto de 1911.
 Verifiquei:
 O Juiz de Direito,
 Araujo Ramos.
 O escrivão,
 Amadeu Carlos José Ribeiro Lima.

Empresa Funeraria
"Confiança,"
 DE
JOSÉ A. CARDOSO
 VALLADARES—MONSÃO

Esta conhecida e conceituada empresa encarrega-se de todas as classes de funeraes, para o que dispõe de um completo material de primeira ordem — quer para ornamentação de egreja quer de camara ardente.

Alem de uma rica eça, a empresa adquiriu o exclusivo para Monsão e Melgaço da venda de luxuosas urnas de mogno e pau santo, proprias para jazigos, desde 50\$000 reis a 300\$000 reis.

Variadissimo sortido de coroas e «bouquets».

Para tratar em Melgaço, com o sr. Manoel José Novos do Outeiro, de Paderno.

Preços convidativos



Transações com objectos de metais e pedras preciosas
 Compra-se ouro velho.
 Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.
 Autor em Portugal
J. SILVEIRA
Rua da Picaria, 90
PORTO

LOJA NOVA
 DE
ANTONIO JOAQUIM ESTEVES
CONTRA O MILDIO

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
 Systema Vermorel..... 8\$000 rs.
 «Gaillet..... 9\$000 rs.
 «Govet..... 9\$000 rs.
 Tubos de borracha de 1.^a qualidade, 340 rs. o metro
 Sulphato de cobre de 1.^a qualidade.
 Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇAD
 Para homem, senhora e creança
 Botas de vitella a..... 2\$500 rs.
 Outras ditas a..... 2\$000 »
 « " " " " " 2\$200 »
 Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
 Sapatinhos " " " que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.
FAZENDAS PARA VERÃO
 Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3\$000 a 9\$000 rs.
 Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 100 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
 Outro dito de lenços de sêda que em toda parte vendem a 1\$200 e 1\$500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA
 Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá diversas qualidades.
UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA «BRAZILLEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão.
CANAS DE FERRO
 Vende pelo preço do catalogo da fabrica.
 AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»
 de machinas de costura.
 Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na
LOJA NOVA DO ESTEVES
MELGAÇO

Companhia de Seguros A NACIONAL
 SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
 Fundada em 17 de Abril de 1905
 AVENIDA DA LIBERDADE, 14
 (Propriedade da Companhia)
 LISBOA
 Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos
Capital-reis 500:000\$000
 RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1905.....	5:463\$365
« 1907.....	21:852\$740
« 1908.....	42:216\$180
« 1909.....	89:204\$548
« 1910.....	135:753\$656

Capitacs e rendas pagas até 31-XII-1910
32:256\$013

DIRECCÃO TECHNICA
 Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE
 Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA
 Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio
 Sede em LISBOA | Delegação no PORTO
 Avenida da Liberdade, 14 | Rocha & Ilharco
 TELEPHONE 11671 | Rua da Fabrica, 43
 End. telegr.—LAN JICAN | TELEPHONE 701
 End. telegr.—LAN JICAN | End. telegr.—LAN JICAN
 CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

OURIVESARIA E RE- LOJOARIA MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.
Sortido completo em objectos de ourivesaria.
Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia.

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA

SAPATARIA CENTRAL

EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedae empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedae de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ºs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REES

FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessórios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmaes para theatros, mappas, cartas funebres, memoriaes, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne
UNICO autorisado pelo
Governo, approvedo pela
Junta de Saude Publica
e privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficeis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias.
Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ºs—Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente autorisada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milharos de medicos e doentes que a tem usado.

COLCHOARIA

DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá, crina e summauma
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE
**FRANCISCO CAETANO
CARDOZO**

Praça da Republica
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.

Seriedade e vendas a dinheiro.
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

Ourivesaria e re- lojearia União

—DE—

MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz
José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algibeira tanto para homem como para senhora (últimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

CONTRA
A TOSSIDA
JAMES

Unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Lisboa, ensaiado e approvado nos hospitais. Cada frasco está acompanhado das principaes medicas de Lisboa e recommendado pelos consules do Brazil, Portugal e Guayana Ultramarina.